



XI ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOLOGIA QUÍMICA XI BRAZILIAN MEETING ON CHEMICAL ECOLOGY

October 23-26, 2019

Maceió, Brazil

IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO ANIS-ESTRELADO (*Illicium verum*)

Neiane Oliveira Sampaio*, Amanda Pereira Santos, Larissa Cavalcante de Rezende, Milena Duarte Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, Bahia, Brasil; *sampaio.neiane@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: ANIS ESTRELADO, IDENTIFICAÇÃO, EXTRATO.

RESUMO: As plantas medicinais se encontram entre os elementos constituintes da biodiversidade, e são utilizadas como remédios caseiros em comunidades tradicionais, bem como são consideradas como matérias-primas para produção de fitoterápicos¹. A estrela-de-anis ou anis-estrelado (*Illicium verum*) é uma planta originária da China, conhecida por suas propriedades antissépticas, antiinflamatórias, calmantes, digestivas e diuréticas. É a partir desta planta que se produz o principal fármaco para tratamento da Gripe A, o Oseltamivir (nome comercial: Tamiflu[®]). Embora esta espécie apresente muitos estudos acerca de seu óleo essencial, a investigação fitoquímica de seu extrato bruto ainda é insipiente. Assim sendo, o presente estudo teve como finalidade a análise preliminar do extrato bruto de anis estrelado, tendo como objetivo a investigação da composição química do extrato etanólico (70%) do *I. verum*. O extrato bruto em etanol (70%) foi obtido após maceração das sementes do anis estrelado seguido de concentração da amostra em evaporador rotativo à pressão reduzida. Os testes para avaliação das classes de metabólitos secundários foram realizados seguindo a metodologia descrita por Matos (1997)². A identificação da presença dos metabólitos secundários foi interpretada de acordo com critérios qualitativos e semi-qualitativos mediante reação corada, formação de precipitado e desenvolvimento de fluorescência após a adição de reagentes específicos. O extrato bruto etanólico do *I. verum* apresentou resultado positivo para a presença de taninos, flavonoides, saponinas, alcaloides e cumarinas. Com base nos resultados obtidos, a espécie estudada demonstrou a presença de compostos de interesse terapêutico, tornando-se promissora para a continuidade dos estudos fitoquímicos e biológicos, visando à aplicabilidade e desenvolvimento de novos produtos da área farmacêutica, cosmética, alimentícia, dentre outros.

IDENTIFICATION OF SECONDARY METABOLITES OF STAR ANISE (*Illicium verum*)

Keywords: STAR ANISE, IDENTIFICATION, EXTRACT.

ABSTRACT: Medicinal plants are among the constituent elements of biodiversity, and are used as home remedies in traditional communities, as well as considered as raw materials for the production of herbal medicines¹. Star anise or star anise (*Illicium verum*) is a plant originating in China, known for its antiseptic, anti-inflammatory, soothing, digestive and diuretic properties. It is from this plant that the main drug for treating influenza A, Oseltamivir (trade name: Tamiflu[®]) is produced. Although this species presents many studies about its essential oil, the phytochemical investigation of its crude extract is still incipient. Thus, the present study had as its objective the preliminary analysis of the star anise crude extract, aiming at the investigation of the chemical composition of the *illicium verum* ethanolic extract (70%). The crude ethanol extract (70%) was obtained after maceration of star anise seeds followed by concentration of the sample in rotary evaporator at reduced pressure. The tests for evaluation of secondary metabolite classes were performed following the methodology described by Matos (1997)². Identification of the presence of secondary metabolites was interpreted according to qualitative and semi-qualitative criteria by staining reaction, precipitate formation and fluorescence development after the addition of specific reagents in order to detect the prospect of secondary metabolites in *Illicium verum* extract. The phytochemical tests of the crude extract were positive for the presence of tannins, flavonoids, saponins, alkaloids and coumarin. Qualitative analysis shows the presence of several classes of secondary metabolites. Based on the results obtained, the studied species showed the presence of compounds of therapeutic interest, making it promising for the continuity of phytochemical and biological studies, aiming at the applicability and development of new products in the pharmaceutical, cosmetic, food, among others.